

Artigo

Organizar a juventude bancária – Uma tarefa inadiável

O ramo financeiro emprega, em todos os seus setores, um grande número de jovens, homens e mulheres, na faixa etária até os 35 anos. Especificamente no setor bancário, segundo dados do Relatório Social da Febraban, referentes ao ano de 2006, 58% de todas as contratações realizadas naquele ano foram de pessoas até 25 anos de idade.

Segundo o mesmo estudo, de um total de aproximadamente 425 mil bancários empregados, cerca de 74 mil pessoas (17,4%) tinham entre 18 e 25 anos e outros 31,1%, mais de 132 mil, estavam na faixa entre 26 e 35 anos. Portanto 48,5% de todos os bancários, mais de 206 mil trabalhadores, encontravam-se na faixa etária considerada como jovens para o mundo do trabalho.

Estes dados expõem, de maneira inequívoca, a urgência de se discutir a questão dos jovens no ramo financeiro, e especificamente nos bancos, dando atenção às suas necessidades e anseios, observando suas particularidades dentro da categoria. O movimento sindical, por sua vez, precisa conhecer melhor esta significativa parcela da categoria, identificando suas necessidades e aprendendo a dialogar e ganhar estas pessoas para a organização coletiva e para a discussão e mobilização em torno dos problemas que as afligem, e a toda a categoria.

Este desafio precisa ser enfrentado com urgência por todas as lideranças e militantes da categoria bancária. Para tal está se reorganizando o Coletivo Nacional de Jovens da Contraf/CUT, que tem como tarefa imediata a organização do 2º Encontro Nacional da Juventude Bancária.

As possibilidades de atuação do movimento sindical no tema juventude ficou evidente durante a 1ª Conferência Nacional de Juventude, realizada entre os dias 27 e 30/4/2008, em Brasília. Conseguimos incluir entre as 22 prioridades escolhidas pela plenária final diversas bandeiras definidas pela 1ª Conferência Nacional de Juventude da CUT, realizada em São Paulo, no final de novembro de 2007. Merecem destaque a destinação de 10% do PIB para a educação, a reforma agrária e a redução na jornada de trabalho sem redução de salários ou direitos.

Precisamos, agora, estruturar esse trabalho e formar Coletivos de Juventude nos sindicatos e nas federações. Estes coletivos irão se tornar, com certeza, importantes fontes de idéias e de renovação para o movimento sindical, além de ajudar na aproximação desta parcela da categoria, que hoje sente-se desinteressada, das discussões e mobilizações sindicais em geral.

Este é mais um desafio que se apresenta, e que pode ser transformado numa excelente oportunidade de agregar novos militantes e ampliar o reconhecimento e a participação das entidades na sociedade e nos temas que interessam a toda a classe trabalhadora.

Sérgio Amorim
Membro dos Coletivos de Juventude da CUT Nacional e da CONTRAF-CUT

Conferência Regional enfatiza a unidade da categoria

Secretaria de Imprensa



Bancários do NE debateram estratégias para a Campanha Nacional 2008 (pág. 3)

Concursos públicos são opções de emprego fixo

É cada vez maior o número de pessoas que sonham com a carreira pública (pág. 2)

Deputados dizem "não" à Convenção 158

Diante da desaprovação, a matéria deve ser enviada às Comissões de Trabalho e de Justiça (pág. 2)

Funcionários do Real querem reabertura das negociações

A última reunião foi realizada no dia 2/7 e o RH do banco não deu qualquer garantia aos trabalhadores (pág. 3)

PCS da Caixa: Mais de 30 mil adesões em dois dias

Desde o último dia 7/7, os empregados da Caixa podem aderir ao novo plano (pág. 4)

Bancários debatem Convenções da OIT

Drawlio Joca



O assessor jurídico do SEEB/CE, Carlos Chagas, falou da importância das Convenções da OIT e da necessidade de se construir um novo sindicalismo brasileiro. O evento integrou a programação do Grupo de Estudos Sócio-Políticos do Sindicato (pág. 4)

Concursos públicos

O que é melhor: buscar o sonho ou a estabilidade?

Entre o sonho de seguir carreira e a oportunidade de obter estabilidade numa empresa pública. Esse é o dilema de muitos jovens recém-formados ou prestes a se formar. Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, ter um curso universitário não é mais sinônimo de sucesso e estabilidade na profissão. A saída para quem procura bons salários, estabilidade e conforto está, muitas vezes, nos cargos públicos.

Durante o governo Lula, houve um aumento significativo no número de funcionários públicos, passando de 912.192 no último ano do governo FHC para 1.118.360 no ano de 2007. Esse número representa um crescimento de 22,6% na junção dos três poderes.

A esperança de ter uma vida confortável fez com que o estudante Rafael Martins adiasse o sonho de ser arquiteto. "Não abri mão da minha realização profissional, mas neste momento quero ter estabilidade e ganhar bem". Rafael trancou o curso de Ciências Econômicas na UFC para se dedicar exclusivamente aos concursos. Há dois anos estudando, ele já foi aprovado em dois processos seletivos e está esperando a convocação.

Passar e ficar bem colocado nem sempre significa tomar posse, pois a maioria dos editais é para formação de cadastro de reserva. Sobre os atrativos do setor público, o economista da

Fundação Getúlio Vargas, Nelson Marconi, ressalta que "o setor público, pela primeira vez em décadas, tornou-se mais desejado do que o privado. Essa preferência é um marco na história dos empregos no Brasil e no perfil da força de trabalho".

A instabilidade do setor privado mudou o rumo da vida de muita gente. Foi o que aconteceu com o jornalista Humberto Ilo, que abandonou a profissão para trabalhar numa área completamente diferente da sua forma-

ção. Ele comenta, no entanto, que ao se fazer essa escolha é importante priorizar algo que lhe dê satisfação. "Receber seu salário depois de um mês de insatisfação no trabalho está longe de ser um sonho realizado. Vale a pena atuar numa área pela qual se veja interessado ou com a qual se tenha alguma afinidade, mesmo sem relação direta com sua formação. Há ainda a situação ideal de ser aprovado num concurso para sua área", complementa.

Mercado dos cursinhos vira moda no Ceará

No estado cearense, o sonho da estabilidade financeira aumenta ainda mais o número de quem estuda para concursos públicos. Muitos estão atentos a cada edital liberado, a cada concurso autorizado. Em bancas de jornal, a procura por publicações de concursos é alta. Em busca de apostilas e acompanhamento por profissionais da área, alguns optam por cursos preparatórios. Segundo a Junta Comercial, de 2007 até julho/08 foram registrados 20 cursos preparatórios no Ceará.

De acordo com o coordenador do Curso Athenas, Mário Holanda, isolares de amigos e familiares são alguns dos sacrifícios feitos pelos candidatos, uma vez que precisam reservar um horário para os estudos. Mário Holanda afirma que dedicar 4h diárias para o estudo é o ideal.

Além de ser coordenador do curso, Mário Holanda já foi candidato a concursos. O esforço compensou: ele obteve êxito em cinco concursos. Há 12 anos atua no Ministério do Trabalho no Estado. Sobre a contraposição vocação-estabilidade financeira, ele ressalta: "dá para conciliar. Você não precisa abandonar seus projetos", finaliza.



Secretaria de Imprensa

ALIMENTAÇÃO

Cuidado com sua saúde ao fazer refeição fora de casa

A rotina de trabalho pode ser dura e cansativa. Aos que comem fora de casa, um aviso: sua dieta pode provocar problemas de saúde. A nutricionista e professora da UECE, Iramaia Bruno, alerta para os perigos de uma dieta desequilibrada. Além da obesidade, uma dieta não balanceada pode provocar avitaminose, carência de vitaminas, entre outros problemas. A professora resalta o cuidado que se deve ter no preparo da comida.

Ela informa que alguns locais têm o selo Sebrae, que reconhece a capacidade dos manipuladores.

Além disso, o trabalhador deve estar atento à qualidade. "Deve-se fazer um prato colorido com tomate, alfaces, cenoura e beterraba. Alimentos 'molhados' (sopas, massas com molhos) acabam tornando-se um meio favorável à proliferação de microorganismos, pois possuem nutrientes para estes seres – molho branco é o principal vilão. Alimentos secos contêm menos riscos". A professora atenta para o risco de alimentos com ovos. Estes podem trazer uma bactéria que provoca infecção intestinal. Nas confeitearias, alimentos que levam clara crua devem ser evitados. Por não serem aquecidos, apresentam risco maior. Glacê e confeite de bolos são preparados com clara crua.



Internet

A nutricionista recomenda que, ao fazer seu prato, o consumidor deve dividi-lo em duas partes. Num lado, devem estar saladas cruas. No outro, devem encontrar-se: uma porção para o arroz, outra para o feijão e a terceira para peixe, frango ou carne vermelha. Como sobremesa, ingira frutas.

O período que comprehende a digestão é marcado por uma sonolência. Iramaia explica que isto ocorre porque o corpo trabalha concentrado na digestão. Por conta disso, o cérebro fica com nível de glicose baixo, o que explica a sonolência.

Uma refeição "pesada", rica em gorduras, demora até 6h para ser metabolizada, compromete o trabalho e ocasiona maiores chances de se cometer erros. O almoço mais leve promove uma produtividade maior.

Para os que se alimentam fora de casa, Iramaia Bruno aconselha: "fique atento à higiene do local. Não é por que se está com muita fome que você pode colocar muito alimento. Coma devagar. Dê uma pausa de 20 a 30 minutos para ingerir líquido após a refeição. Isso são conselhos que você deve anotar".



José Pacele Teles foi reintegrado na última terça-feira, dia 8/7, em Fortaleza

Funcionário do Bradesco é reintegrado pela terceira vez aos quadros do banco

A juíza da 5ª Vara do Trabalho de Fortaleza, Laura Anisia Moreira de Sousa Pinto, determinou a imediata reintegração do bancário José Pacele Teles ao quadro de funcionários do Bradesco.

José Pacele Teles foi reintegrado pela terceira vez ao banco, que duas vezes já dispensou sem justa causa. O funcionário, ex-becista com mais de 20 anos de banco, é lotado no município de São Gonçalo do Amarante. Ele já exerceu funções de gerente e caixa executivo e foi dispensado pela primeira vez em 22 de março de 2006, pouco tempo depois de o Bradesco ter adquirido o controle do BEC. "Já fui reintegrado, dispensado, reintegrado de novo, dispensado novamente, sem que nenhum motivo me fosse apresentado pelo banco e sem que nenhuma conduta eu tenha praticado que motivasse o Bradesco a efetuar essas dispensas", reclama o bancário. O Bradesco alega na carta demissional do funcionário apenas a "necessida-

de de reorganização funcional".

"Esta vem sendo uma postura cruelmente adotada pelo Bradesco – a de demitir os ex-becistas, especialmente os que tinham mais anos de serviços prestados ao banco. Nós, do Sindicato dos Bancários, temos lutado sempre para combater essa injustiça e esperamos que o final da história seja este: o da reintegração do bancário ao seu local de trabalho", afirmou o secretário de Saúde do Sindicato, Eugênio Silva, que participou do ato de reintegração de Teles.

De acordo com o diretor Bosco Mota, que também acompanhou a reintegração, "é preciso ressaltar que o Bradesco está descumprindo uma decisão judicial pois José Pacele Teles já foi reintegrado pela Justiça do Trabalho", disse. O bancário foi reintegrado pela primeira vez em 11/6/2008 e, desrespeitando a Justiça, dispensado em 27/6/2008, dezessete dias depois de ter sido expedida a ordem judicial.

CONVENÇÃO 158

Deputados dizem "não" à proteção ao emprego

A rejeição da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) pela Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados escancarou o nome de pelo menos 20 deputados que não têm compromisso com os trabalhadores. A norma tem como fundamento fortalecer os mecanismos de proteção ao emprego ao dificultar as demissões imotivadas.

Votaram pela rejeição os deputados Édio Lopes (PMDB/RR), George Hilton (PP/MG), Ibsen Pinheiro (PMDB/RS), Márcio Reinaldo Moreira (PP/MG), Antonio Carlos Pannunzio (PSDB/SP), Bruno Araújo (PSDB/PE), Claudio Cajado (DEM/BA), Raul Jungmann (PPS/PE), Eduardo Lopes (PSB/RJ), Marcondes Gadelha (PSB/PB), Luciana Costa (PR/SP), Marcelo Itagiba (PMDB/RJ), Paes Landim (PTB/PI), Regis de Oliveira (PSC/SP), Arnaldo Madeira (PSDB/SP), Bruno Rodrigues (PSDB/PE), Walter Ihoshi (DEM/SP), William Woo (PSDB/SP), Júlio Delgado (PSB/MG) e Fernando Gabeira (PV/RJ). Apenas o deputado Nilson

Mourão (PT-AC) se colocou contra a rejeição.

TRÂMITE – Como foi a primeira vez que a comissão rejeitou uma proposta, não há consenso entre os seus membros do trâmite da matéria, enviada diretamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em fevereiro por meio da Mensagem 59/08. O relator Júlio Delgado pediu o seu arquivamento, entretanto o chefe da assessoria jurídica da Secretaria-Geral da Casa, Fernando Sabóia, assegura que isso não irá acontecer e que a mensagem vai para as comissões de Trabalho e de Comissão de Justiça.

A Convenção 158 foi criada em 1982 e está em vigor em 34 países. O Brasil não é um deles, mas chegou a ser signatário do texto entre abril e novembro de 1996, quando o então presidente Fernando Henrique Cardoso, por pressão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), denunciou a convenção, ou seja, decretou que ela deixaria de vigorar para os trabalhadores brasileiros.

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará
Presidente: Marcos Saraiva - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino - Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP
Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP - Estagiários: Lidiane Pereira e Alan Rodrigues
Diagramação: Normando Ribeiro - CE00043DG - Impressão: Encaixe (85) 3252 2431
Tiragem: 11.500 exemplares

Bancários do Nordeste ressaltam importância da unidade

Construir a unidade e fortalecer a luta pelo piso salarial dos bancários. Essas foram as principais conclusões referendadas durante a VIII Conferência Regional dos Bancários, realizada pela FETEC/NE, nos dias 11 e 12/7, em Juazeiro do Norte (CE). Durante os dois dias, delegações de sete estados do Nordeste debateram estratégias para a Campanha Nacional dos Bancários e questões específicas por banco.

O coordenador técnico do DIEESE no Ceará, Reginaldo Aguiar, fez explanações abordando a conjuntura nacional e internacional e apontou alternativas para a construção do índice da campanha nacional. De acordo com ele, a terceirização, o uso das novas tecnologias, as fusões/aquisições, privatizações e os correspondentes bancários foram responsáveis pela queda do emprego bancário dos anos 90, mas atualmente esses números estão estáveis. "Os bancários têm alguns desafios para essa campanha, como a luta pela redução da jornada de trabalho e a diminuição da rotatividade no setor; o fortalecimento do ramo financeiro, com a inclusão dos financeiros e outros trabalhadores do setor e a reflexão sobre um novo modelo de greve, num ambiente cada vez mais dominado pela tecnologia", avalia.

De acordo com dados do DIEESE, a inflação do período (julho/07 e junho/08) deve ficar em torno de 7,29% (INPC). "Os reajustes salariais nos últimos anos têm apresentado ganho real, mas muito pequeno. Uma boa saída para os bancários é lutar por um piso salarial forte para a categoria", indica.

O secretário de imprensa da Contraf-CUT, William



Mendes, falou sobre campanha salarial. "A Contraf está chamando todas as forças políticas para formar uma única mesa de negociação com a Fenaban como forma de fortalecer o processo negocial, de forma articulada com as negociações específicas", afirmou. E completa: "Nossa meta é o aumento do piso, a luta pelo PCS em todos os bancos, além de um novo formato de PLR".

O diretor do SEEB/CE, Tomaz de Aquino, enfatizou a importância da unidade. "2008 pode ser uma das campanhas salariais mais difíceis do governo Lula, porque os banqueiros vão usar o repique da inflação para tentar barrar nossa luta. Por isso, temos que lutar por um piso decente da categoria e mantermos a unidade da luta para conseguir fechar um acordo satisfatório para todos", conclui.

REAL

Continua impasse e nova negociação é marcada para o fim de julho

Representantes da COE Real reuniram-se com o setor de Recursos Humanos do banco, no dia 2/7, para reivindicar a abertura de negociação sobre garantia de emprego para os funcionários durante a efetivação do processo de fusão com o Santander. Para isso, protocolaram pedido da Contraf/CUT de que fossem repassadas aos trabalhadores informações essenciais para o processo negocial, garantindo o cumprimento dos princípios da OCDE e o diálogo social.

O Real deu uma demonstração de desrespeito com os trabalhadores, pois o RH do banco se esquivou de dar qualquer garantia aos empregados, alegando não poder passar as informações. A justificativa é que a fusão não está oficialmente concretizada internacionalmente. Nessas circunstâncias, a empresa só poderia divulgar as informações oficiais. No entanto, para surpresa dos sindicalistas, uma mensagem no blog do atual presidente do Real e futuro do Santander, Fábio Barbosa, trazia uma série de informações sobre o processo, incluindo a criação de uma equipe de funcional-

rios encarregada da transição e a criação de um Escritório de Integração.

Os funcionários cobraram o fim das demissões, especialmente de funcionários próximos da aposentadoria, o que foi denunciado pelos sindicatos para a Contraf/CUT. O representante do banco se comprometeu a levar as demandas à presidência do banco. A Contraf/CUT solicitou uma nova reunião antes da Conferência Nacional, que ocorrerá entre os dias 25 e 29/7, para que o banco possa dar resposta aos pedidos não respondidos.

"Independentemente da negociação, todas as conferências regionais vão encaminhar para a Conferência Nacional a inclusão de mais um ponto de pauta: a fusão Real/Santander. Pretendemos aprovar também um plano de ações nacionais, que inclui estratégias de mobilização, ações junto ao poder público, estratégias de mídia e negociação e ações junto aos clientes e funcionários dos dois bancos", afirma o diretor do SEEB/CE e funcionário do Real, Eugênio Silva.

CONQUISTA

Revista do Brasil chega às bancas

Desde junho, a Revista do Brasil circula nas bancas de todo o Brasil, após três anos de existência. A primeira edição de compra nas bancas foi a de número 25, dando mais um importante passo em sua história. Nos últimos dois anos, a publicação foi distribuída aos trabalhadores vinculados a 45 entidades sindicais dos mais diversos ramos de atividade profissional – como bancários, metalúrgicos, dos setores químico e plástico, petroquímico, da área de saúde e da educação, entre outros.

A revista continuará sendo distribuída gratuitamente por essas entidades. Mas o grande interesse demonstrado por leitores que não integram essas categorias levou a editora Atitude, criada pelos sindicatos responsáveis pela publicação, a lançá-la também nas bancas, o que deve aproximar-a de uma tiragem de 400 mil exemplares. O objetivo é dar mais visibilidade à RDB e estendê-la a outros segmentos da população que sentem falta de informação de qualidade e leitu-

ra prazerosa. O preço de capa será R\$ 4,50. O passo seguinte para ampliar a circulação será a venda de assinaturas avulsas. A editora estima que entre agosto e setembro poderá oferecer o serviço.

A última edição da revista que chegou às bancas e à casa dos associados tem como principal destaque uma entrevista com o presidente Lula, concedida com exclusividade durante uma viagem entre Brasília e São Paulo no último dia 20/5.

A edição lembra o surgimento do novo sindicalismo nos anos 70 e celebra os 50 anos da primeira Copa do Mundo vencida pela seleção brasileira, na Suécia. Analisa o significado da ascensão de Barack Obama nos EUA e a criação da comunidade sul-americana de nações. A edição acompanha ainda a movimentação das centrais sindicais pela redução da atual carga máxima semanal de trabalho de 44 para 40 horas e discute as segundas intenções do noticiário sobre inflação.



Convenções da OIT são fundamentais para a luta dos trabalhadores

Entender o momento atual do mundo do trabalho e discutir a importância da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Foi com esse objetivo que a Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Ceará promoveu na quinta-feira, 10/7, um debate sobre as convenções da OIT. O expositor foi o assessor jurídico do SEEB/CE, Carlos Chagas.

Durante o evento, ele fez um resgate histórico, mostrando a importância da criação da OIT e os reflexos de suas convenções na sociedade. "A OIT foi criada no ano de 1919, após o Tratado de Versalhes e tem como propósito, a partir do respeito aos direitos humanos do trabalhador, fomentar a justiça social, considerada imprescindível à consecução da paz universal".

As convenções da OIT são tratados internacionais sujeitos à ratificação dos países membros. Além disso, a OIT incentiva a realização de campanhas contra o trabalho infantil e contra o trabalho escravo. "A Organização tem papel primordial nas relações de trabalho. No entanto, é preciso que os sindicalistas conheçam as convenções e resoluções e lutem pela ratificação dessas normas no Brasil".

Entre as principais convenções da OIT estão a 87 e a 98, que tratam



Drawlio Joca

de liberdade sindical. "A Convenção 87 é uma das grandes referências do que nós chamamos de liberdade sindical. Já a Convenção 98, que é ratificada no Brasil, é um instrumento valioso para os dirigentes sindicais. Ela afirma que os empregados não podem interferir na organização sindical, e isso está claro", declarou o assessor.

Carlos Chagas ressaltou também que a conjuntura no mundo do trabalho mudou e que os trabalhadores precisam entender esse novo contexto. "Temos que construir um

novo movimento sindical, um movimento integrado e que agregue cada vez mais um número maior de trabalhadores".

O secretário de Formação do SEEB/CE, Leirton Leite, encerrou o evento falando da relevância desse tema para o movimento sindical. "Conhecer o que nos é assegurado através da OIT é muito importante para os trabalhadores brasileiros. O Sindicato dos Bancários continuará realizando eventos que contribuam para a formação política da categoria".

BNB

Reunião discute plano de funções, ponto eletrônico e central de retaguarda

No próximo dia 17/7, a coordenação da Comissão Nacional dos Funcionários (SEEB/CE, AFBNB e AABNB) se reúne com as áreas de RH, Logística e Desenvolvimento Organizacional. Na ocasião, o banco deve disponibilizar a proposta do novo Plano de Funções e Comissões (PFC), apresentar o projeto da central de retaguarda e propor a sistematização das sugestões das entidades e dos funcionários para ajustes do ponto eletrônico.

Com relação ao PFC, a Comissão Nacional têm recebido algumas críticas, principalmente de novos funcio-

nários, quanto a não existência de piso salarial no plano transitório. A representação dos funcionários entrou em contato com o banco, que esclareceu que a proposta do novo PFC contempla piso para todas as funções.

Quanto ao ponto eletrônico, a Comissão vai apresentar algumas sugestões para ajustes, tais como: marcação na entrada da agência, usando o próprio crachá; o sistema deveria informar que o ponto não foi encerrado ao fazer o logoff; inserir uma opção para registro, após uma etapa trabalhada, quando houver previsão de ausência por motivo de

atividades externas; ícone na barra de ferramentas com contador crescente da jornada trabalhada; travamento do ponto após as seis horas trabalhadas, com o destravamento (feito pelo gestor) ocasionar pagamento de horas extras; o sistema informar o horário de início e término do intervalo; ver alternativa para o controle do excesso de horas trabalhadas, pois quando se passa mais de 8h com o ponto ligado, o sistema não permite o encerramento; entre outras propostas.

A reunião acontece às 10h, na sede administrativa do Passaré.

TOUTROS TOQUES

Piso para professor

O Senado aprovou no último dia 2/7 a criação de um piso salarial nacional de R\$ 950,00 para os professores de ensino público infantil, fundamental e médio nos três níveis (federal, estadual e municipal). O projeto já tinha sido aprovado pela Câmara dos Deputados e seguirá agora para a sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O novo piso salarial deve ser adotado de forma gradativa até janeiro de 2010. O valor mínimo para o pagamento dos professores será atualizado todos os anos, em janeiro. O valor de R\$ 950,00 é para a jornada semanal de 40 horas.

• • •

Sem prevenção

Em uma pesquisa feita em 26 países, os jovens brasileiros foram mal em matéria de prevenção contra a gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, embora tenham ido bem quando o assunto foi informação e satisfação sexual. A pesquisa também mostrou que a educação sexual formal no Brasil começo tarde, por volta dos 13 anos – o ideal seria aos dez.

CEF

Adesão ao novo PCS vai até o dia 31/8

A Contraf/CUT divulgou comunicado informando sobre a adesão dos bancários ao novo PCS da Caixa. Segundo a mensagem, conforme cláusula 6ª do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (CCT) sobre PCS da Caixa, o Termo de Adesão para os bancários dos sindicatos que assinaram o acordo com o banco até o dia 4/7 está disponível desde o dia 7/7 no Sistema de Recursos Humanos da Caixa (SISRH), opção 4.1. O prazo encerra-se em 31/8 e não há possibilidade de migração aos que permanecerem no Reg/Replan não saldado.

Até o final da tarde do dia 8/7, 32.464 empregados da Caixa haviam aderido ao novo Plano de Cargos e Salários (PCS) do banco. "A adesão rápida e em massa dos empregados é um reconhecimento de que a unificação das tabelas do PCS foi uma conquista importante para os bancários", avalia Plínio Pavão, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa da Contraf/CUT. "Agora, precisamos avançar e lutar por novas vitórias na campanha salarial desse ano", sustenta.

Além disso, a Contraf esclarece que, embora o Termo não faça referência, está garantido por meio da Ata de Negociação que as ações relativas a enquadramento de PCS dos escriturários básicos e auxiliares de escritório que já tenham decisão favorável do TST, mesmo que haja recurso especial por parte da Caixa, não serão consideradas como "colidentes", portanto, não haverá exigência de desistência de tais ações para adesão à nova tabela do PCS.

De acordo com a proposta aprovada em assembleia dia 1/7 pelos bancários cearenses, a parcela indenizatória será de R\$ 500,00 para os trabalhadores com até um ano de Caixa e que entrarem até o dia 30/6 e um teto de R\$ 10 mil, para os empregados mais antigos e que sejam enquadrados em níveis mais elevados da nova tabela, disponibilizando simulador na intranet para que cada empregado possa consultar qual será seu valor.

O pagamento da parcela e do valor do novo salário seguirão o seguinte calendário: no dia 20/7, para os que optarem até 10/7; dia 20/8, para os que optarem até 10/8 e 20/9 para os que optarem até 31/8.

ESPORTE

XXII Futsoçaite inicia sábado, dia 19/7, com 10 equipes

A vigésima segunda edição do Campeonato de Futebol Soçaite dos Bancários terá início sábado, 19/7, no Complexo Racha Soçaite, localizado na BR 116. Para a competição estão inscritas as equipes: AABB, APCEF I, APCEF II, BB Metropolitano, Banco do Nordeste/Combatidos, Bradesco, Bradesco Total, Real, Safra e Unibanco.

No campo 1, estão marcados os seguintes jogos:

8h10 – Bradesco Total x Safra
9h40 – BB Metropolitano x Bradesco
10h50 – APCEF II x Banco do Nordeste Combatidos

Já no campo 2, serão realizados:

9h – Unibanco x Real
10h 30 – APCEF I x AABB

De acordo com o regulamento e fórmula aprovados pelo conselho de representantes, nesta fase, todos jogarão entre si e as seis melhores equipes classificam-se para a próxima fase.

Para o secretário de Esporte e Lazer do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, "a expectativa é de que tenhamos uma competição bastante disputada e de alto nível técnico, pois os times inscritos contemplam atletas que podem abrillantar o campeonato". O secretário ressalta que, na competição, serão discutidos outros temas. "Além da disputa em si, o Sindicato oportunizará momentos onde o público contemplará os diversos seguimentos da categoria. Aproveitaremos, por exemplo, para dialogarmos com os bancários sobre a campanha salarial 2008", conclui.

"Os países ricos acham que os pobres incomodam. Mas só há uma maneira de se solucionar o problema, que é acabando com os subsídios agrícolas. A lógica é trabalhar para que esses países se desenvolvam e que as pessoas tenham o que comer"

Presidente Lula, sobre o reconhecimento do G8 aos países emergentes

• • •

Seguro Sol

A Secretaria do Turismo do Estado (Setur) lançou dia 3/7 o Seguro Sol, em parceria com a operadora CVC. A promoção garante ao viajante que compra pacote para qualquer destino do Ceará o direito a retornar ao Estado, gratuitamente, caso chova na estada do turista. A gratuidade é válida para pacotes de sete ou oito dias de duração, com embarques e datas de compra realizadas entre 1º/7/2008 a 31/1/2009, desde que chova durante dois dias no horário entre 10h e 16h, quando os turistas vão às praias. O pacote é válido por dois anos.

